

Finanças e qualidade de vida das mulheres idosas

03 JULHO
2019

Thaís Vizioli
Assessora - Secretaria de Previdência

SECRETARIA ESPECIAL DE
PREVIDÊNCIA E TRABALHO

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

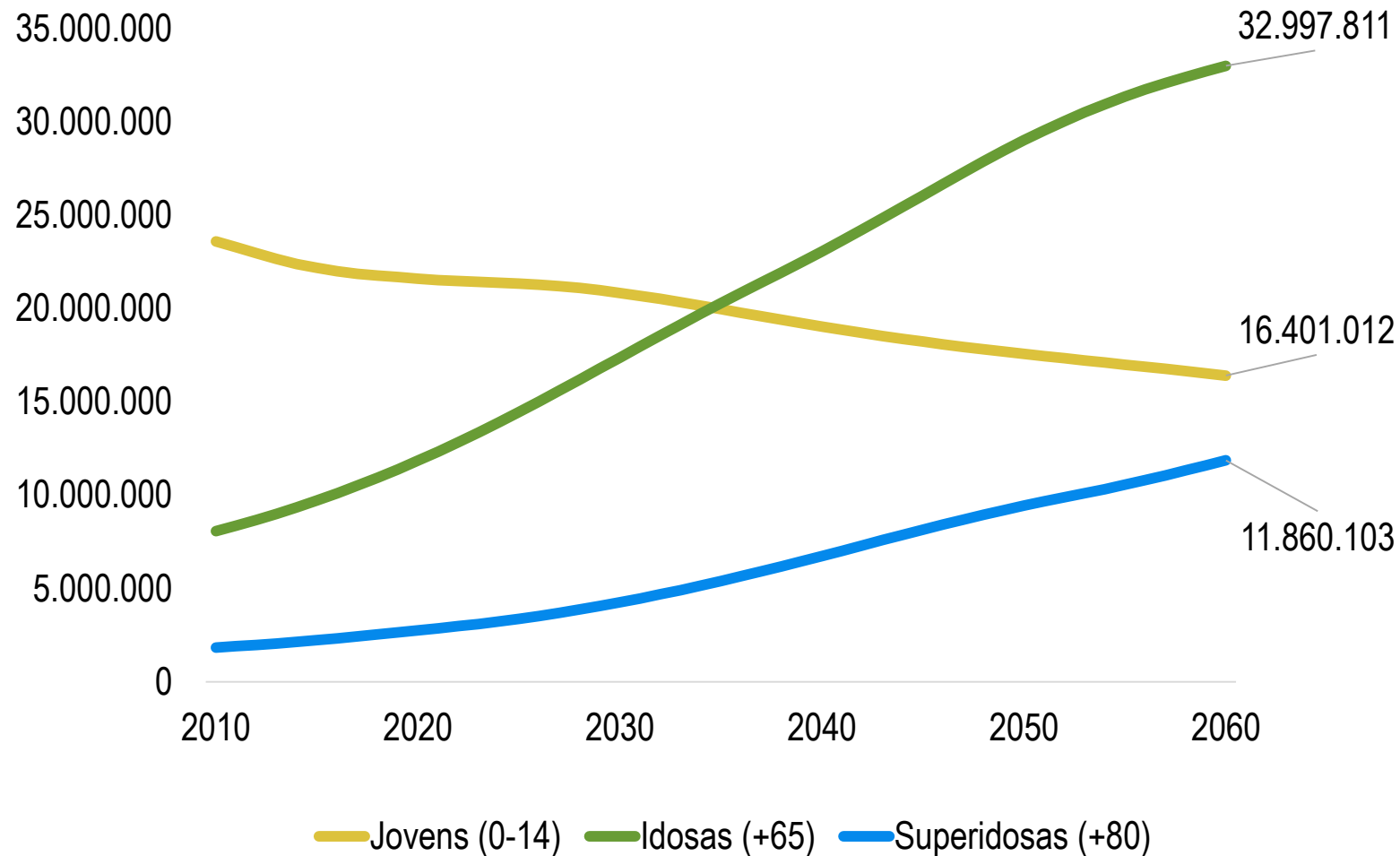




Mulheres e a Seguridade Social

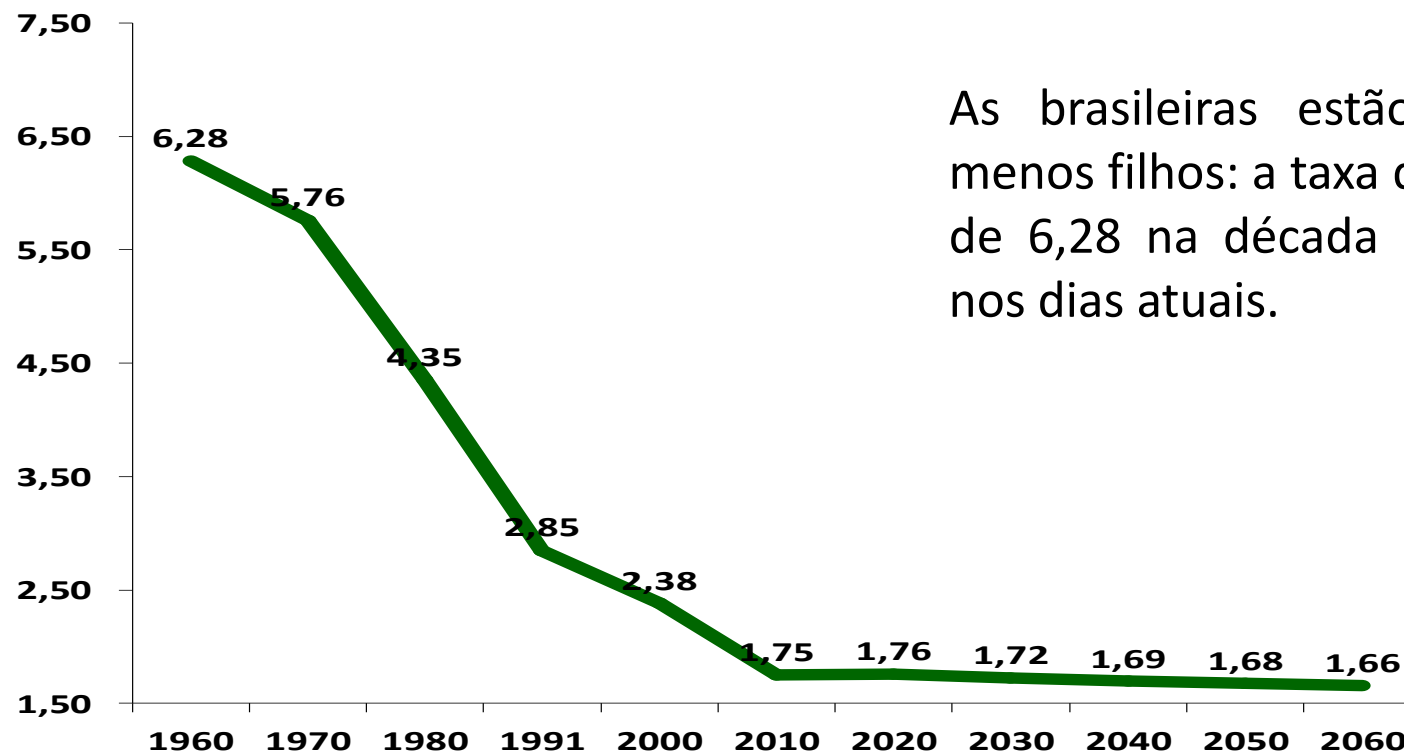
Demografia

- O número de **idosas** (65 anos ou mais) aumentará **mais de 4 vezes** entre 2010 e 2060, passando de 8 milhões para 33 milhões no período.
- O número de idosas com 80 anos ou mais, por sua vez, **aumentará 6,5 vezes** no mesmo período.



Demografia

Evolução da Taxa de Fecundidade no Brasil:

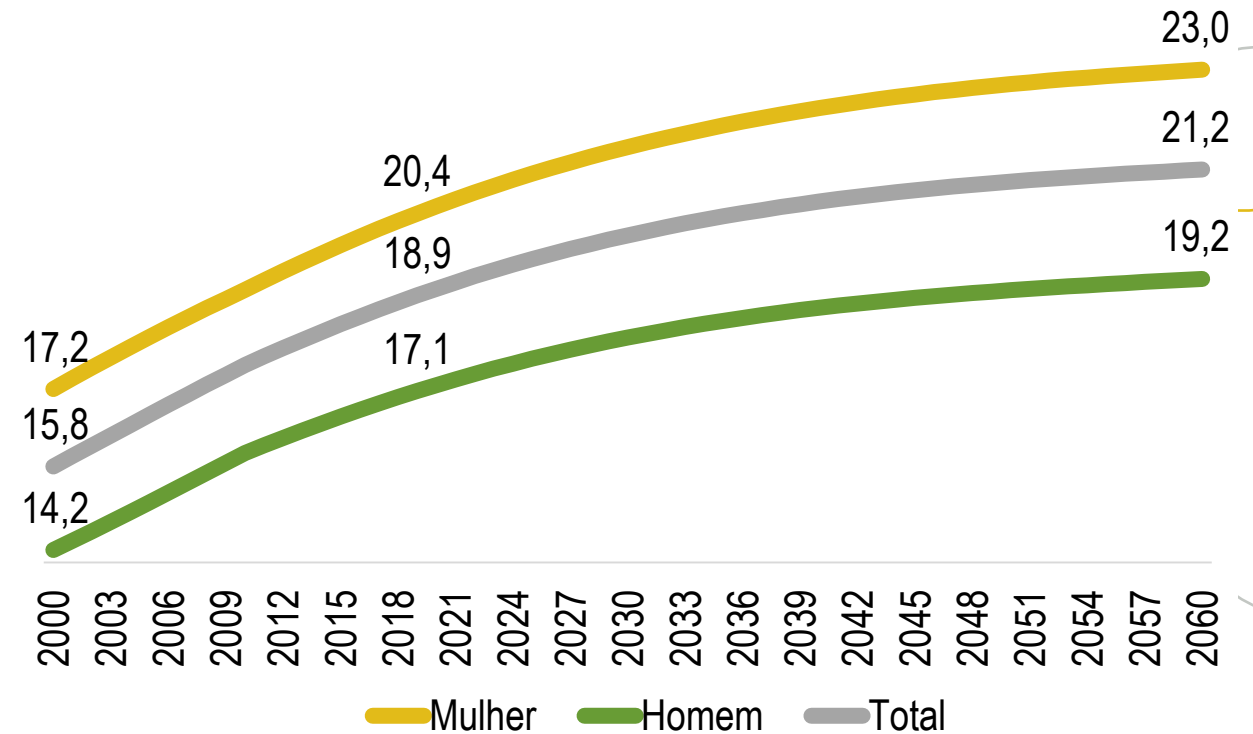


As brasileiras estão tendo cada vez menos filhos: a taxa de fecundidade caiu de 6,28 na década de 1960 para 1,76 nos dias atuais.

Demografia

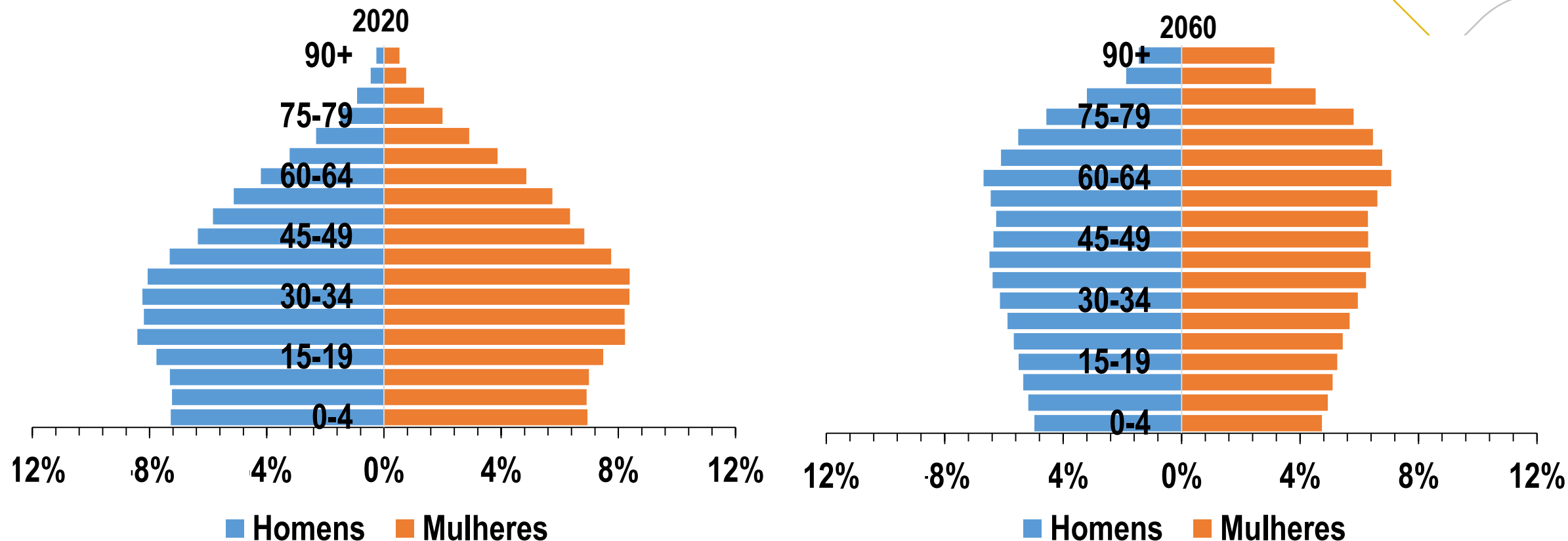
- Conceito importante para a previdência: expectativa de sobrevida em idades avançadas.
- As mulheres com 65 anos vivem, em média, 3,3 anos a mais do que homens com a mesma idade.
- Projeções populacionais do IBGE indicam que essa diferença tende a aumentar, atingindo 3,8 anos em 2060.
- Desta forma, a tendência é de que as mulheres usufruam de benefícios previdenciários por um tempo maior.

Expectativa de sobrevida aos 65 anos (em anos)



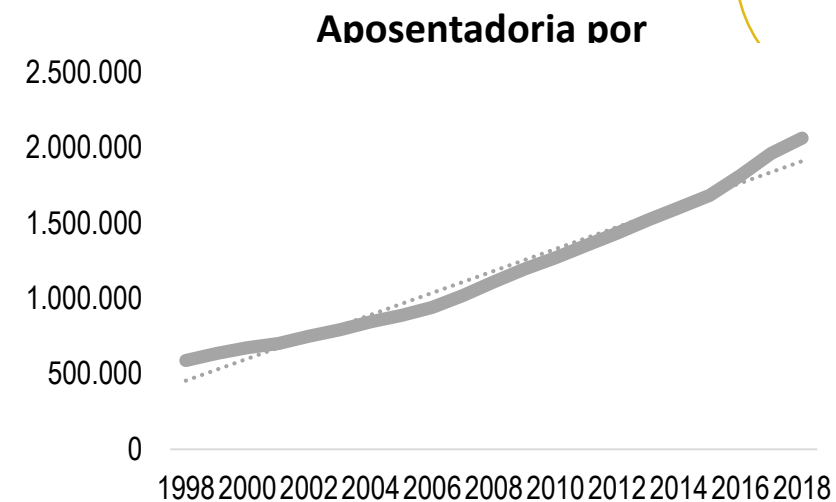
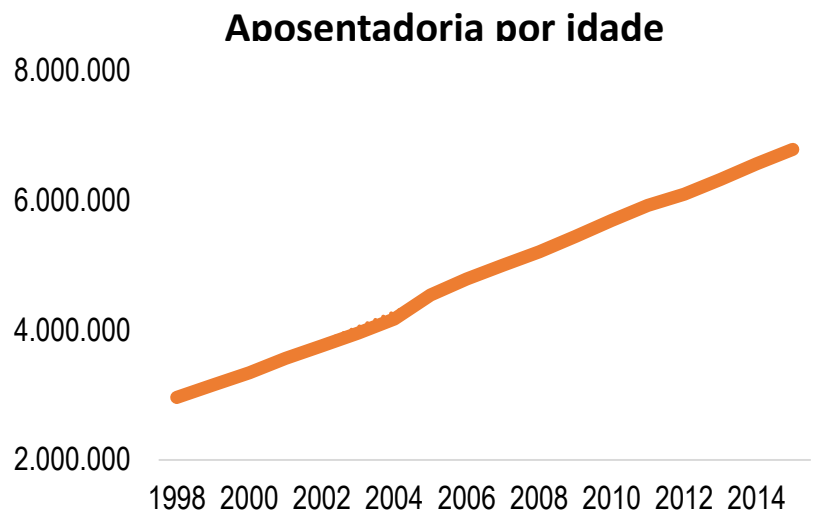
Demografia

- Envelhecimento populacional no Brasil será bastante acelerado, principalmente devido às mulheres
- A participação de mulheres idosas (65+) na população total será de 14,5% em 2060, 3,4 p.p. acima da população idosa masculina. Atualmente, tal proporção é de 5,6%, ante 4,2% dos homens idosos.



Participação das mulheres na Previdência Social

Evolução do estoque de benefícios previdenciários para mulheres (RGPS)



Participação das mulheres na Previdência Social

Cobertura previdenciária (população ocupada)



- Na última década, as mulheres participaram mais do mercado de trabalho e lograram fazê-lo em melhores condições.
- O percentual da população ocupada, entre 16 e 59 anos de idade, protegida pela Previdência Social, tem crescido desde 2004. **Em 2013, pela primeira vez, a taxa de proteção previdenciária das mulheres superou a dos homens.**
- Já a cobertura previdenciária das mulheres com **60 anos ou mais** já atinge 82%*, ou 14,4 milhões de mulheres. Tal valor supera significativamente a média da América Latina, que para homens e mulheres foi calculada em 60,7% em 2010**.

Fonte gráfico: PNAD/IBGE – Vários anos. Não disponível para 2010.

Pessoas com idade entre 16 e 59 anos, independentemente de critério de renda.

Obs.: Os protegidos são aqueles que contribuem para algum regime de Previdência Social, recebem algum benefício e/ou são segurados especiais.

*PNADc/IBGE – 2017. Disponível no Informe de Previdência de junho de 2019 – SPREV.

Se refere à totalidade de mulheres com 60 anos ou mais que são beneficiárias assistenciais, previdenciárias ou contribuintes, em relação à totalidade de mulheres com 60 anos ou mais.

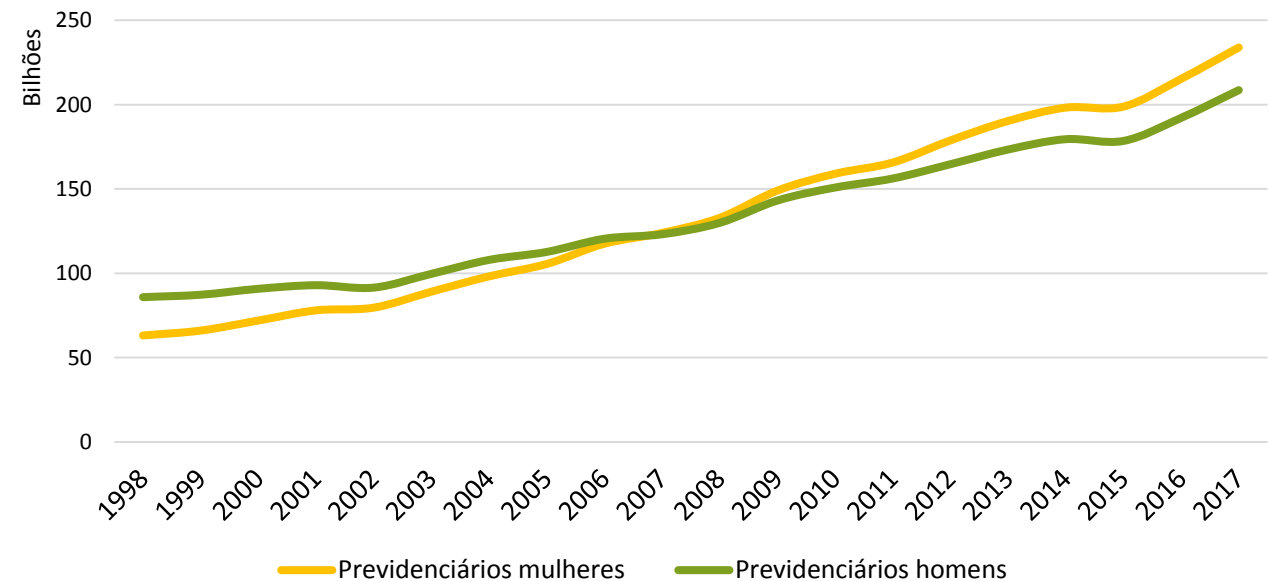
** Banco Mundial. 2015. Rafael Rofman, Ignacio Apella e Evelyn Vezza. Beyond Contributory Pensions. Cobertura de idosos com 65 anos ou mais.

Participação das mulheres na Previdência Social

- O resultado do aumento da cobertura e do envelhecimento populacional feminino reflete-se no aumento acelerado da despesa com aposentadorias e pensão por morte.
- A **elevação média da despesa em termos reais** com esses benefícios para mulheres foi de **7,1% ao ano** entre 1998 e 2017, enquanto para homens foi de 4,8% no mesmo período.

Despesa* com aposentadorias e pensão por morte no RGPS

(R\$ bilhões de 2017)

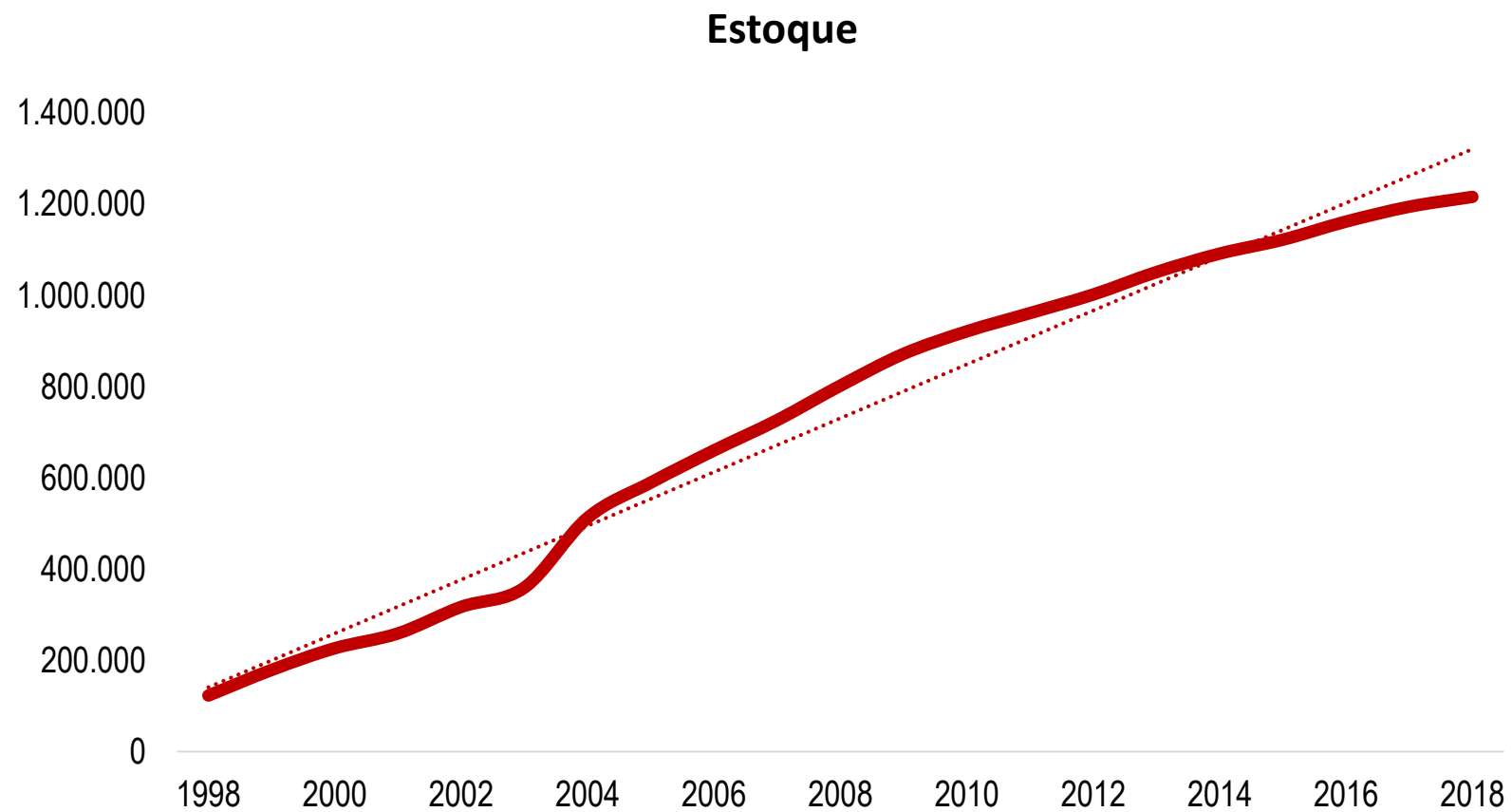


Fonte: SPREV/SEPRT/ME

*Valor relativo à emissão líquida, o que subestima o valor da despesa total com benefícios.

Participação das mulheres na Assistência Social

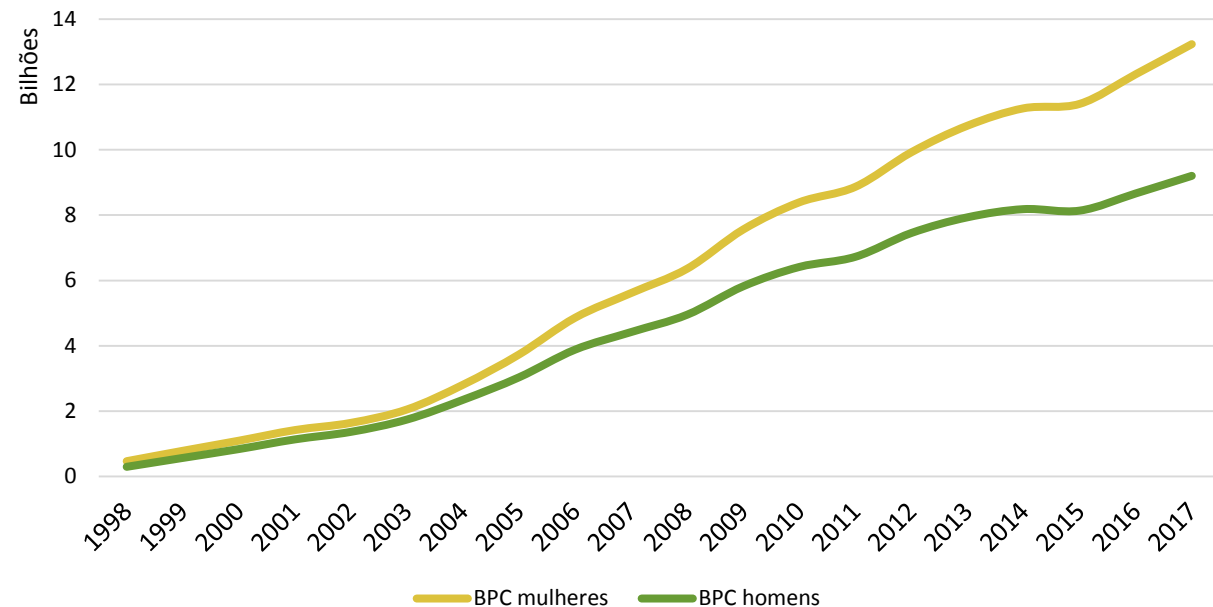
Evolução do estoque de BPC/LOAS para idosas



Participação das mulheres na Assistência Social

- A elevação da despesa com benefícios assistenciais para idosas foi ainda mais acelerada entre 1998 e 2017, com crescimento real médio de 20% ao ano.
- O aumento da participação das idosas na população total tende a elevar ainda mais a despesa com esses benefícios.

**Despesa com BPC/LOAS Idoso
(R\$ bilhões de 2017)**



Fonte: SPREV/SEPRT/ME

*Valor relativo à emissão líquida, o que subestima o valor da despesa total com benefícios.

**Preservar e aprofundar
a proteção social das
mulheres exige
mudanças**

Necessidade de ajuste nas regras para dar sustentabilidade ao sistema e garantir o pagamento de benefícios

- Avanços significativos nos anos recentes.
- Crescimento da despesa tende a se agravar com a transição demográfica em curso, podendo comprometer o pagamento de benefícios previdenciários e assistenciais, podendo comprometer os avanços recentes.
- Um sistema previdenciário e assistencial insustentável falhará em prover benefícios suficientes, prestar serviços de boa qualidade e alcançar toda as mulheres.
- A **preservação** e a **melhoria** da proteção social das mulheres **exigirá ajustes nos parâmetros de concessão de benefícios.**

Desafios impostos pela demografia

- Despesa com benefícios previdenciários e assistenciais em nível elevado comprime as demais despesas:

	Despesa em 2018 (R\$ bilhões)	% da Despesa Primária Total
RGPS + RPPS União + pensões militares	693	51%
BPC	56	4%
Total	749	55%

Fonte: STN

- Se as regras não forem alteradas, restará cada vez menos espaço para despesas com outras políticas sociais, atualmente já comprimidas, e cuja demanda tende a aumentar com o envelhecimento populacional, em especial aquelas com **saúde e cuidados com idosos**.

Convergência com regras internacionais

- Idades diferentes para aposentadoria de homens e mulheres são cada vez mais incomuns no mundo.
- Atualmente, apenas cerca de 1/3 dos países adota diferenciais e um grupo ainda menor estabelece carências diferentes.
- Tal convergência ocorre não apenas em países desenvolvidos, mas também em países em desenvolvimento.

Diferenciais de Gênero nas Idades Mínimas e na Carência, segundo Modalidades de Aposentadoria

Continentes/ Regiões	Aposentadoria por Idade: Igualdade					Aposentadoria Parcial: Igualdade					Aposentadoria Antecipada: Igualdade				
	Quantidade - AI	Idade Mínima	(%)	Carência	(%)	Quantidade - APAR	Idade Mínima	(%)	Carência	(%)	Quantidade - AA	Idade Mínima	(%)	Carência	(%)
África	46	39	85%	39	85%	9	2	22%	2	22%	31	28	90%	27	87%
Américas	36	26	72%	35	97%	13	9	69%	10	77%	15	10	67%	12	80%
Europa	50	27	54%	27	54%	10	5	50%	4	40%	24	15	63%	12	50%
Ásia e Pacífico	45	26	58%	34	76%	25	16	64%	18	72%	34	18	53%	22	65%
Total	177	118	67%	135	76%	57	32	56%	34	60%	104	71	68%	73	70%
Continentes/ Regiões	Aposentadoria por Idade: Igualdade					Aposentadoria Parcial: Igualdade					Aposentadoria Antecipada: Igualdade				
	Quantidade - AI	Idade Mínima	(%)	Carência	(%)	Quantidade - APAR	Idade Mínima	(%)	Carência	(%)	Quantidade - AA	Idade Mínima	(%)	Carência	(%)
OCDE	34	24	71%	25	74%	19	12	63%	7	37%	21	15	71%	16	76%
América Latina e Caribe	23	16	70%	23	100%	9	5	56%	7	78%	10	7	70%	9	90%

**As desigualdades de gênero persistem.
A Previdência Social é o mecanismo mais eficaz para reduzi-las?**

Objetivos da Previdência Social

- Previdência tem como principal objetivo fornecer **segurança de renda** aos trabalhadores e seus dependentes em caso de perda da capacidade laborativa, em especial: em caso de riscos associados a doença, desemprego, idade avançada, invalidez, acidente de trabalho, maternidade ou morte da pessoa responsável pela renda familiar.
- Não se trata, portanto, de compensação por serviços prestados, jornadas de trabalho extensas, longos anos trabalhados ou por um grande número de contribuições.
- **A justificativa para a aposentadoria antecipada das mulheres só poderia ocorrer se estivesse amparada em evidência empírica de que essas perdem capacidade de trabalho antes dos homens.**
- A Organização Internacional do Trabalho (OIT), por exemplo, sugere que “está longe de ser evidente” que a dupla jornada feminina “afete sua habilidade de permanecer no emprego até a mesma idade que os homens”

Custo de oportunidade na alocação de recursos públicos

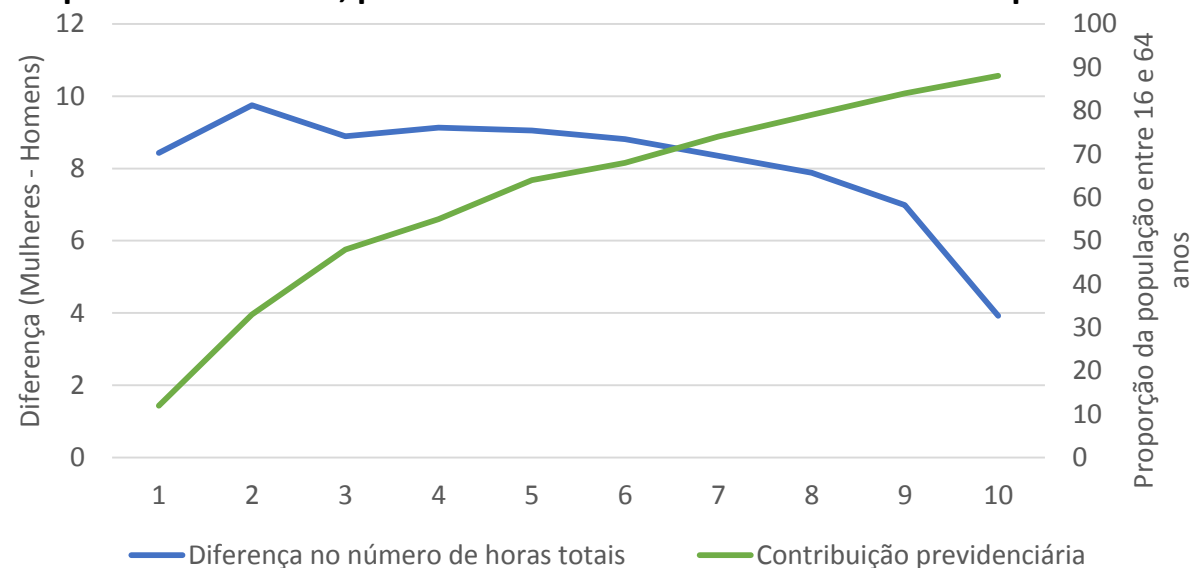
- Restrições fiscais e orçamentárias trazem à tona a necessidade de eleger políticas públicas.
- Torna-se imperativo **avaliar os custos de oportunidade da adoção de determinadas políticas**, comparando-as com outras opções disponíveis, que podem ser menos custosas e mais efetivas.
- Por exemplo:
 - O custo da diferença de idade mínima nas aposentadorias por idade no RGPS foi estimado em cerca de **R\$ 25 bilhões** (em valores de 2019), ou 0,35% do PIB, atingindo 0,54% do PIB em 2060.
 - Tal valor corresponde praticamente a todo o valor gasto com o Programa Bolsa Família, que beneficia quase 14 milhões de famílias, a maior parte sem acesso a nenhuma outra forma de proteção social.
 - Como as mulheres são cerca de 60% dos funcionários públicos, o custo das regras de elegibilidade diferentes para mulheres e homens tenderia a ser proporcionalmente maior nos RPPS.

Previdência compensatória É mecanismo eficaz?

Os R\$ 25 bilhões gastos são eficazes?

- Diferenciação beneficia apenas mulheres cobertas pela previdência social, e especialmente as com maior renda.
- Mesmo entre as cobertas, há uma correlação negativa entre o sobretrabalho feminino e o rendimento domiciliar per capita, de modo que a aposentadoria antecipada compensa justamente as mulheres menos afetadas pela sobrecarga de trabalho.
- Mulheres de baixa renda, com tripla jornada e trabalho reprodutivo, muitas vezes são alijadas do sistema previdenciário, não se beneficiando dessa política.

Diferença no número de horas totais* e taxa de contribuição para a previdência social, por decil do Rendimento Domiciliar Per Capita



Fonte: PNAD Anual 2015. Elaboração: IPEA (2019).

*De acordo com critério mais amplo: pessoas entre 16 e 64 anos que contribuem para a previdência social, independentemente de exercer dupla jornada.

Previdência compensatória é o mecanismo MAIS eficaz?

Os R\$ 25 bilhões poderiam ter outros usos mais eficazes?

- O valor poderia ser utilizado na expansão de **programas e serviços de cuidados de crianças (creches) e idosos.**
- Como proposto pela OECD (2012), as disparidades de gênero devem ser **prioritariamente abordadas** por meio de quatro grandes grupos de iniciativas:
 - políticas específicas de igualdade de gênero;
 - políticas de educação que estimulem a quebra de estereótipos nas escolhas profissionais e na divisão do trabalho doméstico;
 - políticas de emprego; e
 - políticas de incentivo ao empreendedorismo.
- Tais políticas trariam claro reflexo na **maior participação das mulheres no mercado de trabalho**, com possíveis efeitos na desnaturalização destas tarefas como eminentemente femininas e no compartilhamento de responsabilidades dentre aqueles compondo o núcleo familiar.

Previdência compensatória é o mecanismo MAIS eficaz?

Os R\$ 25 bilhões poderiam ter outros usos mais eficazes?

- A situação do mercado de trabalho brasileiro, ainda muito desigual apesar da evolução histórica, não é substancialmente pior do que a dos países que eliminaram as diferenças dos critérios de elegibilidade entre homens e mulheres na aposentadoria.
- Ao longo do tempo, a manutenção de regras diferenciadas, em contextos de mudanças sociais e trabalhistas importantes, pode gerar outras iniquidades no âmbito do sistema previdenciário.
- Manutenção de regras diferenciadas para compensar divisão desigual das funções desempenhadas por homens e mulheres pode naturalizar a perpetuar este “dever social” feminino, que deveria ser compartilhado no âmbito familiar.
- A construção de um sistema mais justo passa pela revisão periódica da legislação previdenciária, de maneira a acompanhar a transformação da própria sociedade.

NOVA PREVIDÊNCIA

Obrigada

SECRETARIA ESPECIAL DE
PREVIDÊNCIA E TRABALHO

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL